



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



RESOLUÇÃO CMS 305, de 20 de março de 2025.

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 348 realizada no dia 20 de março de 2025.

RESOLVE:

- **Publicar:** *Edna Maria Brasil* como Presidente do Conselho Municipal de Saúde.
- **Publicar:** Comissão da Conferência Municipal de Saúde de Osasco.
 - *Alfredo Martins da Silva (Usuário)*
 - *Jacksyara de Sousa Santos*
 - *Josmar Rocha de Oliveira (Usuário)*
 - *Neusa Félix da Silva (Usuária convidada)*
 - *José Carlos Rodrigues de Almeida (Servidor convidado)*
 - *Ariane Fuccilli (Servidor)*
 - *Fabiana Dias Ferreira (Servidor convidado)*
 - *Sílvia Regina Maciel Fonseca (Servidor)*
 - *Rejane da Costa Oliveira (Prestador de Servidor)*
 - *Giovana Alessandra Segunda Cogo Rodrigues Andrade (Governo)*
 - *Edna Maria Brasil (Governo)*
- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 347 de 20 de fevereiro de 2025.

ATA TRECENTÉSIMA QUADRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

Ao vigésimo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 09:10hs nove horas e dez minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A Presidente Sílvia Regina Maciel Fonseca, dá início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente Sílvia cumprimenta a todos informando que já deu quórum pede que coloquem os celulares no modo vibra, informa que o tempo de fala de cada um é de dois minutos e faz a leitura da convocação e pauta da reunião. **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 346ª do CMS; **2º Ponto de Pauta:** Leitura do Regimento da 1ª Conferência Municipal da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; **3º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre 2024 e RAG 2024; **4º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 346ª onde a Presidente pergunta se todos receberam e leram a ata enviada por e-mail e a mesma foi votada e aprovada por 11 votos e 1 abstenção da conselheira Jacksyara que não estava presente na reunião anterior. O conselheiro Josmar diz que a ata é um pouco desconexa, mas mesmo assim ele parabeniza a secretária executiva Edna Brasil que tem sido mil e uma utilidade dentro do conselho, que os conselheiros ficaram algum tempo solicitando uma pessoa para auxiliar e na reunião executiva após iniciativa da presidente, falamos direto com o secretário de saúde e fomos atendidos. Ele também fala que devemos manter silêncio à mesa para termos uma melhor confecção da ata. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Leitura do Regimento da Conferência da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, onde após leitura e correções foi aprovado por unanimidade. Passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Apresentação



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre 2024 e Relatório Anual de Gestão - RAG 2024 pelo coordenador Sátiro onde ele fará a somatória dos três quadrimestres e o relatório do ano com o conteúdo do montante e fonte dos recursos aplicados; auditorias realizadas ou em fase de execução e oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, onde todos os dados tem informações passíveis de consulta pública. As receitas arrecadadas em 2024 com previsão inicial de Receitas de Impostos Líquidas (I) temos valor inicial de R\$ 4.212 milhões, previsão atualizada de R\$ 3.711 milhões e receitas realizadas de R\$ 3.672 milhões (98,95%). Temos as Receitas de Transferências Constitucionais e Legais (II) inicial de R\$ 720 mil, atualizada de 1.018 milhões e realizada de R\$ 1.320 milhões (129,60%) e o total das Receitas para apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (III) inicial de R\$ 4.932 milhões, atualizada de R\$ 4.730 milhões e realizada de R\$ 4.992 milhões (105,55%). Quando fazemos a lei orçamentária para o ano seguinte, estamos trabalhando com a previsão de recursos e as Secretarias de Planejamento e Finanças que vão dizer o quanto teremos e em 2024 não tivemos o cenário previsto e tivemos uma redução de mais de R\$ 500 milhões na arrecadação de impostos da prefeitura. De forma geral a secretária de saúde teve um valor de despesa empenhada de 22,64% e de despesa liquidada de 22,00%, o mínimo que a lei prevê é de 15% e estamos 7% acima desse mínimo. Quando o recurso vem do tesouro é o recurso próprio, era previsto R\$ 967 milhões e o que chegou foi R\$ 832 milhões, isso é menos R\$ 134 milhões, os recursos federais são os vinculados as Emendas Parlamentares ou recursos de custeios, onde tivemos R\$ 88 milhões, em recurso estadual tivemos R\$ 79 milhões e em outros tivemos R\$ 32 milhões. Na estratificação dos valores conseguimos utilizar 98,92% desses recursos em tempo hábil, porque o recurso federal vem marcado em que podemos usá-lo e tem um período de trâmite desse custeio, ele passa pelas secretarias de finança e planejamento, que pode levar dois a três meses e depois volta para a saúde para poder utilizá-lo; dependendo do recurso nem conseguimos usar no mesmo ano. Hoje temos R\$ 344.891 milhões (29%) dos nossos recursos direcionados para a Administração Indireta e R\$ 829.058 milhões (71%) para a Administração Direta, os serviços de Hospitais e UPAS, são de administração indireta e a secretaria acompanha a produção, assim como o conselho fazem a visita; já a administração direta toda a responsabilidade estrutural é de responsabilidade do gabinete de saúde como: recursos humanos, insumos e ela é dependente de outras secretarias. Na administração indireta temos o Gabinete, Hospital e Maternidade, os Departamentos de Atenção Primária, Urgência e Emergência, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Diretoria Geral de Gestão em Saúde. Na administração direta temos o Hospital Municipal, Residência Terapêutica, CER Burjato e AMME, GOAS, AACD, UPAs, OS e Hospital da Criança. Quando fazemos por sub função temos a Atenção Básica, Assistência Hospitalar, Suporte Terapêutico, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Alimentação Geral, Tecnologia da Informação, Formação de Recurso Humanos e Assistência Comunitária. Nossa despesa com Pessoal, auxílios e encargos é R\$ 445.336 milhões (98,91%), com Contratos de Gestão e Convênios é de R\$ 320.569 milhões (98,44%), com Médicos e Materiais Médico Hospitalar é de R\$ 5.408 milhões (77,68%), Investimentos R\$ 5.585 milhões (54,62%), Programa Mais Médicos – Res. – POT R\$ 5.85 milhões (92,79%), Serviços Diversos da Rede R\$191.511 milhões (79,65%), Operação de Crédito R\$ 3milhões (63,91%), Sistema de Informação R\$ 8.018 milhões (77,98%), Material de Consumo da Rede 37.035 milhões(65,38%), DEA – Restituições R\$ 38.128 milhões (70,05%). Quando fazemos transferência Fundo a Fundo e Voluntárias temos os recursos das despesas Federal onde a Receita Prevista Anual é de R\$ 98.118 milhões, onde tivemos no 1º Quadrimestre R\$ 39.975 milhões, no 2º Quadrimestre 111.694 milhões e no 3º Quadrimestre R\$ 39.421 milhões, dando um valor anual de R\$ 191.091Milhões (Bloco Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, Especializada, Farmácia). Já os recursos Estadual a Receita Prevista Anual foi de R\$ 4.501



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



milhões, no 1º Quadrimestre R\$ 5.912 milhões, no 2º Quadrimestre 40.660 milhões, no 3º Quadrimestre R\$ 43.641 milhões e o valor anual será de R\$ 90.213 milhões (Atenção Básica, Glicemia, Dose Certa, Dengue e Emenda Parlamentar). As Emendas Parlamentares foram de bom uso, elas serviram para incluir no valor que faltava na previsão do planejamento da secretaria de planejamento e finanças. A origem das Emendas prometidas Municipal é de R\$ 19.026 milhões (10%), Estadual de R\$ 81.317 milhões (41%) e Federal R\$ 96.175 milhões (49%) parte desses valores da emenda estadual foram para contratos de gestão hospitalar e UPAS, serviços médicos especializados, medicamentos e insumo, exames laboratoriais e parte da emenda federal também, foi para medicamentos e insumos, contrato de gestão hospitalar e PS, gestão CER e AACD, locação de Van adaptada. O resumo geral de investimento médio é de R\$ 1.065.117 bilhão, sendo um gasto por habitante por ano de R\$1.461,84 por mês; de R\$ 121,82 e por dia de R\$ 4,06. A secretaria de saúde cuida desde do controle de qualidade da água com a Vigilância em Saúde até a pequena cirurgia dentro do hospital, então algum paciente está usando, em resumo os gastos ficam em R\$ 49,95 com pessoal, auxílio e encargos, R\$ 37,76 com contrato de gestão e convênios, R\$ 9,75 com médico/materiais Médico-Hospitalares, R\$ 14,62 serviços diversos da Rede e R\$ 9,75 serviços gerais e apoio; esse valor somado é o total mensal. As ações e contabilizações de serviços são feitas assim, se o paciente realizou apenas uma consulta sem intervenção, é contabilizado apenas uma consulta; se o paciente realizou uma consulta e aferiu a pressão arterial, são contabilizados uma consulta e um procedimento. Na última apresentação foi apresentado a tabela de lotação geral onde gerou a dúvida se Osasco tem 8 mil funcionários e estratificando fica assim 1.700 profissionais no Pronto Socorro em geral (Upas), 1.537 nas Unidades Básica de Saúde, 1.252 Hospital Geral, 807 no Hospital Especializado, 704 Pronto Atendimentos, 548 Centro de Especialidade, 416 Policlínica, 316 Vigilância em Saúde, 214 Unidade Móvel de Nível Hospitalar, 206 Central de Gestão em Saúde, 165 Central de Regulação de Urgências, 125 no Centro de Atenção Psicossocial, 28 Central de Regulação, 13 Farmácia, 13 Central de Abastecimento e 04 Consultório Isolado; sendo 5.724 Administração Direta (71%) e 2.324 Administração Indireta (29%). Hoje na Rede de Saúde temos 2.051 médicos, 1.747 Técnicos de Enfermagem, 912 Enfermeiros, 295 Agentes de Saúde, 237 Agentes de Combates as Endemias, 164 Odontologia, 116 Tecnólogo em Radiologia, 102 Fisioterapeuta, 78 Farmacêutico, 73 Atendente de Farmácia, 66 Médico Residente, 66 Psicólogo, 64 Condutor de Ambulância, 59 Assistência Social, 42 Fonoaudiólogo, 30 Cuidador em Saúde, 28 Técnico de Ortopedia, 25 Terapeuta Ocupacional e 24 Nutricionista. Foram 16 milhões de atendimentos realizados que dá em torno de 687.789 milhões de pessoas que receberam algum tipo de atendimento, dando 94,3% da população, tivemos 1.401 milhão vagas médicas ofertadas e 261 mil de faltosos, 214 mil exames complementares com 32 mil faltosos e 139 mil consultas odontológicas com 26 mil faltosos. Tivemos na Atenção Primária nos três quadrimestres um total de 3.711 milhões de atendimentos, 648 mil atendimentos médicos, 92 mil atendimentos odontológicos, 189 mil visitas domiciliar, dando um total de 10.742 milhões procedimentos. Isso é 540 mil doses de vacinas, 337 mil coletas laboratoriais, 270 mil testes rápidos, 203 mil usuários na farmácia e 47 mil atendimentos domiciliar, totalizando 3.7 milhões de atendimentos. Na Regulação Municipal que é o encaminhamento para especializada, a qual o atendimento não é por ordem de chegada e sim por ordem de criticidade após o atendimento na Atenção Primária. Foram 230 mil solicitações recebidas, 138 mil consultas solicitadas e 92 mil exames solicitados; foram realizados exames no primeiro quadrimestre 22 mil, no segundo de 29 mil e no terceiro de 40 mil e em consultas tivemos um total no primeiro quadrimestre de 38 mil, no segundo 48 mil e no terceiro de 50 mil; sendo 82% da Atenção Básica, 15% da Especializada e 03% outros serviços de saúde. O atendimento nas Policlínicas foram mais de 314 consultas com profissional do nível superior, 608 mil atendimentos, 1.400 milhões de procedimentos com



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



uma taxa de absenteísmo geral de 31,5%. Tivemos nos três quadrimestres um total de 51 mil atendimentos fisioterapeutas, 33 mil na ortopedia e traumatologia, 29 mil em cardiologia, 17 mil em dermatologia, 13 mil em endocrinologia e outros. Foram realizados em 2024 um total de 443 mil Exames de imagem na Rede de Saúde, sendo mais 302 mil radiologias, 107 mil ultrassonografias, 23 mil tomografias, 4 mil ressonâncias magnética e 5 mil endoscopias. As outras Unidades de Nível Secundário são: Zoonoses, CEO, Casa da Mulher, Centro do Idoso, AACD, CER II Burjato, CTA Infectologia, os CAPS, Casa do Adolescente e CEREST; a produção ambulatorial/procedimento nessas unidades de janeiro a dezembro de 2024 foi de 1.125 milhões. Nas Unidades terciárias Upas e Pronto Socorros o atendimento/ambulatorial de janeiro a dezembro de 2024 foi um total de 5.150 milhões. No atendimento de Urgência e Emergência foram 1.6 milhões de atendimentos médicos, dando uma média de 133 mil atendimentos médicos/ mês de janeiro a dezembro de 2024, sendo que em março e abril teve um aumento devido os casos de Dengue. Os serviços Ambulatorial no Hospital Antônio Giglio em 2024 foi de 1.3 milhões procedimentos, 3.3 mil procedimentos cirúrgicos e 102 mil exames de imagem sendo que o total nos três quadrimestres foram 678 mil procedimentos clínicos (consultas, tratamento clínico e hemoterapia) e 3.113 mil em procedimentos cirúrgicos (pequena cirurgia, cirurgia de pele, vias aéreas, cabeça, cirurgia sistema osteomuscular e anestesiologia) e serviço hospitalar foram 5 mil procedimentos, 4.9 mil procedimentos cirúrgicos e 102 exames de imagem, que também nos três quadrimestres foram 1.906 mil procedimentos cirúrgicos. No Hospital Maternidade Amador Aguiar o atendimento Ambulatorial foi de 3.7 milhões procedimentos, 106 mil procedimentos clínicos e 22 mil exames de imagem; no atendimento Hospitalar tivemos 6.4 mil procedimentos, 4.5 mil procedimentos clínicos e 3 mil procedimentos cirúrgicos. Na distribuição da Farmácia foram 1.2 milhões de receitas dispensadas e 118 milhões de medicamentos ou materiais, os medicamentos com maior índice de saída são Losartana 50mg, Hidroclorotiazida 25mg, Metformina 850mg, Sinvastatina 20mg, Enalapril 20mg e outros. A quantidade de pacientes locais que retiram os medicamentos são 312 mil (57%) e pacientes externos são 236 mil (43%), dando uma média de 92,3% pacientes que retiram a medicação em até 48 horas. A Cobertura Vacinal de 2024 ainda não está encerrada, essa prévia é de até 11/2024 e algumas já batemos a meta como: 98,01% da BCG, 97,28% Hepatite B (30 dias), 95,96% Hepatite B, 96,52% DTP, 96,37% Pneumo10, 96,54% Penta DPT, 92,95% Rotavírus e as que ainda não batemos a meta são: 74,76% Febre Amarela, 93,88% Pólio Injetável e 90,75% Meningo C. Quanto ao monitoramento da Dengue o Estado de São Paulo declarou estado de emergência por atingir o nível superior a 300 casos a cada 100 mil habitantes, mas isso é, casos prováveis e não confirmados; hoje Osasco tem 1.019 casos com incidência de 134,6 casos para cada 100 mil habitantes e nenhum óbito confirmado, mas o trabalho de combate à Dengue é contínuo, visitando as casas junto com a Zoonose, esse ano a maior incidência de casos foi na zona sul. O monitoramento da Febre Amarela está sendo feito a partir do descobrimento de um primata positivo em Osasco, ele foi enviado para o Centro de Referência em Barueri, ele tinha dilaceração na pata e rabo, após avaliação resolveram fazer eutanásia, os fragmentos voltam à Zoonose para fazer autópsia e encaminhado ao Instituto Adolfo Lutz ou órgão responsável para fazer pesquisa viral, nessa pesquisa veio o resultado positivo Febre Amarela e após isso no dia 29/01 já disparamos o alerta para todas as Unidades de Saúde. A Febre Amarela é silvestre, ela tem um mosquito que faz essa transmissão na parte silvestre que é na mata ou parque e esse mosquito faz a transmissão e é o mesmo que transmite a Dengue, Chikungunya e Febre Amarela. Todos os agentes foram orientados durante suas atividades a orientar a população que ainda não foi vacinada para a febre amarela a procurar a UBS e se vacinar. Foi feita a reforma em três UBS, na José Hilário do Santos (Piratininga), José Sabino Ferreira (Baronesa) e José Maria do Socorro Bezerra Patrício (Palmares); recebemos equipamentos



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



durante o ano com recursos aplicados na saúde (cadeiras, mesas, equipamentos eletrônicos, camas e geladeiras). Foi realizada algumas ações gerais pela secretaria de saúde, como mutirão da saúde, extensão do horário das UBS até as 20hs, drive de vacinação, processo seletivo com 90 vagas; recebemos a premiação selo prata pela eliminação da transmissão vertical do HIV, trabalhos aprovados e exaltados em conferências municipal, estadual e nacional. A presidente passa a palavra para o secretário de saúde Fernando Machado que cumprimenta a todos, agradece pela apresentação do Sátiro e diz que cada dia a saúde vem se restabelecendo como uma saúde de verdade que promove a saúde com a cura da doença pela Atenção Primária, ela vem melhorada estamos criando uma interação grande não só com os Departamentos, mas com outras Secretarias também e quando falamos em SUS, falamos da descentralização porém com a regionalização, nós temos além da saúde do município, temos as entidades, convênios, saúde do estado e do governo federal. Quando a saúde está bem ela atrai os vizinhos e o nosso sonho é ser referência, só que para isso precisamos de custeio, porque em um procedimento cirúrgico, não é só a cirurgia, começa com os sintomas da doença e Agente de Saúde na casa do paciente se ele tem condições de fazer uma cirurgia de corte, ele vai para UBS para o clínico avaliar, é encaminhado para especialidades e exames, tem ambulância, outros profissionais e tudo isso envolve uma equipe multidisciplinar que tenta amenizar a dor e sofrimento do paciente, mas depois tem retorno, tirar e fazer curativo, fisioterapia, então é um tratamento prolongado e não podemos mandar esse paciente para um lugar distante, o nosso propósito e lema da saúde é o paciente. A região também tem que nos ajudar, assim como o governo do estado, Osasco hoje está fazendo uma saúde melhor, os indicadores melhoram muito, mas ela está muito sobrecarregada, já fizemos bastante coisa como a reforma de 22 UBS, 03 Pronto Socorros, tivemos melhora na infraestrutura como no contexto em geral e isso nos dá a notoriedade de conversar com o estado e com os vizinhos para que nós seguindo as diretrizes do SUS consigamos oferecer uma saúde digna não só para a população de Osasco como para o entorno também. Assim como vocês colaboram, peço que acreditem em nosso trabalho, os números estão maravilhosos, vamos fazer campanha da Dengue e da Febre Amarela e esse assunto é muito sério, a crise climática é muito sério e conto com a ajuda de vocês nessa divulgação. Ele se desculpa por não estar se sentindo muito bem, com crise alérgica e se retira. A presidente Sílvia passa para inscrições lembrando do tempo de fala de cada um, o conselheiro Hilário marca o tempo de fala e o conselheiro Josmar parabeniza o Sátiro pela apresentação e pergunta sobre o Hospital da Criança se o valor apresentado é equipamento adquiridos ou se é valores da construção e sobre as emendas municipal, estadual e federal, estão descritas, mas só aparece o percentual de 10%, ele gostaria que fosse esclarecido para a mesa. O Sátiro responde que o Hospital da Criança é referente somente a estrutura física da construção (esqueleto, azulejo), o valor da emenda municipal é que teve efetividade pouca em 2024 por demanda interna da prefeitura, quando recebemos a emenda, não conseguimos usá-la de imediato, ela vai para as secretarias de planejamento e finanças, depois que volta que começamos a iniciar, o valor da emenda municipal foi de quase 1 milhão que foi de uso exclusivo em medicamentos as demais não teve como atribuir, possivelmente consiga atribuir esse ano, dependendo das secretarias. O conselheiro Josmar diz que, se foi usada, deveria constar na apresentação a descrição onde foi utilizada; porque toda emenda já vem com um determinado destino. O Sátiro diz que as emendas são previstas/prometidas, o vereador fala que vai chegar, mas até chegar e usar é outro caminho; por isso ela não é contabilizada no valor de orçamento inicial. A conselheira Suzete diz que algumas emendas não foram concluídas em 2024 e serão concluídas agora em 2025, talvez não tenha sido colocado onde foram destinadas, ela dá exemplo do carro que veio de uma emenda parlamentar do vereador Josias da Juco para o Banco de Leite que será entregue em breve, está faltando só o seguro, também esse ano foi concluída a emenda parlamentar da



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



vereadora Ana Paula Rossi (in memoriam) que são duas viaturas para transporte de pacientes em tratamento de Hemodiálise; tem outras emendas que estão em conclusão, como a que vai para o CER II Edmundo Burjato da vereadora Juliana. O conselheiro Josmar solicita que o conselho seja informado sobre o recebimento das emendas municipais para suprir as dúvidas. O conselheiro Alfredo diz que se percebe que há pouca diferença de uma apresentação de prestação de contas para outra, uma veio com dados completos, outra veio faltando informação dos funcionários da saúde, o conselho solicita que nos informem o dia a dia como as reformas e construções de unidades de saúde, que ficamos sabendo depois, assim como a transferência de funcionários para inauguração de nova unidade e desfalca a outra. O Sátiro diz que a prestação de contas é dinâmica, que tem de pegar as necessidades solicitadas do conselho, por exemplo, na última foi apresentado a quantidade dos funcionários e teve o questionamento se tem ou não, então na próxima ele traz a estratificação e quando traz uma informação a mais, ele tem que tirar e trazer outras, senão o texto vai ficar cada vez maior. Quanto as reformas, é sempre colocado as que já foram finalizadas e não as que estão em andamento, justamente para não ficar muito longa, mas se vocês quiserem que eu coloque, tudo bem. A conselheira Giovana pergunta que em 2018 as pessoas tomaram a vacina da Febre Amarela e tinha a dose fracionada, agora se a pessoa tomou a dose fracionada ela tem que tomar novamente? O Sátiro responde que todos que tomaram a dose fracionada, vai ter que tomar a dose integral, porque a dose fracionada quando foi liberada não tinha dose o suficiente para todos, o governo federal preferiu imunizar parcialmente do que não imunizar nada, pois o estudo da dose fracionada teve um estudo de 8 anos, se colocar na ponta do lápis de 2027 a 2025 e hoje o Ministério da Saúde não tem certeza de quem tomou a dose fracionada lá atrás, hoje esteja imunizado. A conselheira Jacksyara pergunta sobre a emenda estadual da manutenção dos veículos e sobre as ambulâncias no pátio, porque veio uma emenda de R\$ 627 mil e como está sendo o monitoramento sobre a Febre Amarela, no Vila Yolanda tem muitos macaquinhos. O Sátiro começa respondendo pelos veículos, dizendo que temos dois tipos de veículos: os assistenciais (ambulâncias e remoções) e os veículos administrativos (visitas, reuniões, distribuição de cestas básicas, vacinas), o valor dessa emenda é para veículo não assistencial e o valor para veículo assistencial tem outro contrato de manutenção, hoje estamos na dependência das Secretarias de Planejamento e de Finanças para fazer o contrato de manutenção veicular da rede ou migrar todos os veículos para contratação via Ata, mas ainda não sabemos qual será a definição; hoje temos uma frota de veículo muito antiga que gera muita dor de cabeça. A secretaria da saúde é favorável que se faça cotação veicular ou veículo novo com contrato de manutenção. Com relação aos primatas, Osasco é único município da região metropolitana que registrou o primata da Febre Amarela, por isso a investigação se trouxeram ele para cá ou não, se tornando uma área de risco, embora em São José do Rio Preto a situação é mais grave. Quanto aos parques, a Zoonose tem o mapeamento básico, onde foi incluído o 156, Ouvidoria, relato e todos os diretores de parques estão orientados e receberam o informativo, porque além da febre amarela o macaco também pode transmitir a raiva e reforçando que o macaco não é o vilão, se a população mata ele, ficamos sem medir a doença. A conselheira Suzete diz que vai fazer a relação das emendas e que teve uma da vereadora Lúcia para aquisição de testes rápidos, testes de glicemia e fitas; com relação às inaugurações ela costuma colocar no grupo quando vai acontecer e enviará para o CMS a relação das reformas, ela convida os conselheiros para visitar as unidades que estão em reformas e com relação as emendas para veículos foi de R\$ 627 mil, isso dá uma média do valor de R\$ 52 mil por mês, temos um uso de transporte de 24hs, o desgaste é grande, fora os acidentes que aconteceram o ano passado (colisão) e as ambulâncias locadas não entram na manutenção, só a de gestão direta da secretaria e as que estão no pátio, são inservíveis e cabe à outras secretaria a retirada delas. O conselheiro Alfredo solicita que envie ao CMS a relação das empresas que prestam serviços



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



para a saúde. O conselheiro Josmar solicita que seja enviado ao CMS a relação das empresas de transportes que prestam serviços para a saúde e o pleno concorda. A presidente passa para a votação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre e do Relatório Anual de Gestão - RAG 2024; no momento o conselheiro Josmar pede a palavra, a presidente pergunta se o pleno concorda e após aceitação ele fala que todos acompanharam a apresentação, porém o que se encontra na ponta é totalmente o contrário, as reformas que a sociedade de Osasco recebe não justifica o valor que é pago e a reforma do CAPS Adulto que inclusive está nesta prestação, então peço que votem com clareza, porque estamos votando em situações que lá na ponta não está acontecendo. Passamos para votação nominal: Jacksyara vota sim com a ressalva dos esclarecimentos das reformas, Alfredo se abstém, Paulo Orestes aprova com ressalva das reformas, Kátia aprova, Giovana aprova, Ariane aprova, Hilário aprova com ressalva da reforma, Rosa aprova com ressalva da reforma, Josmar não aprova, Suzete aprova, Edna aprova, Sílvia aprova e por 10 votos sim, 01 não e 01 abstenção a Prestação e Contas do 3º Quadrimestre e o RAG 2024 é aprovado; a presidente agradece a presença de todos e pela apresentação. Passamos para o **4º Ponto de Pauta**: Informes: o conselheiro Hilário diz que ficou chateado com uma gestora estava com a filha no hospital mais de 24hs e ele disse que o Giglio não tem corredor e ele foi se informar sobre e a resposta era que não ia repassar a informação e muito grosso. O conselheiro Alfredo diz que houve um problema dia 17/02 referente a ambulância, devido uma briga de município na pracinha, o cara fez um vídeo dizendo que para isso veio três ambulâncias, mas para retirar a mãe dele de casa não veio nenhuma; a Suzete pede o nome da paciente para ver a hora que o chamado. A conselheira Jacksyara pede aos conselheiros que quem puder ir visitar o SVO, porque ela recebeu denúncias por falta de funcionários lá. A Suzete diz que quem presta serviço lá são funcionários do estado e eles pediram funcionários para o município, mas chegaram novos, lembrando quem for fazer a visita no SVO/IML lá é um ambiente muito crítico, a visita deve ser realizada por quem tem estrutura emocional. O conselheiro Josmar comunica que recebeu a convocação do ICESP e no domingo vai passar por cirurgia e assim que tiver alta e melhor ele vai avisar e quer deixar registrado o protesto com relação ao secretário de saúde que só vem na reunião da prestação de contas, ele tem que ouvir os conselheiros e o voto não que ele deu é também referente as visitas que fez e vê que é muito precária e não é que ele seja contra o governo. A conselheira Edna diz que se preocupa com o afastamento do Josmar que ele é o presidente da Comissão Eleitoral e já tinha agendado uma fala com as gerentes das unidades, outro informe é sobre a Conferência da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora que será 08/04/2025 e já estamos bem avançados, já foram enviados para os diretores e colocados nas unidades de saúde e coloca à mesa que por esquecimento e já tinha falado com a presidente, é sobre publicar o cronograma das reuniões do CMS no dia de hoje se o pleno concorda e ele diz sim. A conselheira Suzete diz que na ausência do conselheiro Josmar na Comissão Eleitoral que se coloque um usuário para compor a presidência interino e a mesa concorda que seja o conselheiro Paulo Orestes, até o Josmar voltar. A conselheira Jacksyara diz que tinha um município e paciente para falar do caso dele, mas teve que sair e a Suzete diz que esse caso é para ser encaminhado para a Praça de Atendimento. As onze horas e trinta minutos, 11:30hs, a **Presidente Sílvia Regina Maciel Fonseca**, agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. **Eu, Edna Maria Brasil**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Paulo Orestes Almeida
- Josmar Rocha de Oliveira
- Ariane Fuccilli
- Kátia Sirlene Rodrigues da Silva



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



- Hilário Ribeiro de Oliveira
- Maria do Rosário Dias da Silva Duarte
- Alfredo Martins da Silva
- Edna Maria Brasil
- Silvia Regina Maciel Fonseca
- Suzete Souza Franco
- Jacksyara de Souza Santos
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade

Edna Maria Brasil
Presidente do C.M.S.

Fernando Machado Oliveira
Secretário de Saúde

Homologo a Resolução CMS 305, de 20 de março de 2025, nos termos da Lei nº. 3969/05.